



RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

C. A Solenidade da Ascensão de Jesus sugere que, no final do caminho percorrido no amor e na doação, está a vida definitiva. Olhamos para o alto, não fugindo às responsabilidades terrenas, mas acolhendo a graça de discípulos missionários, que nos permite caminhar na terra como cidadãos do Céu.

02. CANTO INICIAL

1. Exultemos neste tempo / Da vitória do Ungido!
/ Do seu Corpo somos membros, / Pela graça do Deus Vivo!

R.: O Cristo refulgente / Sentou-se à direita do Pai! / A Ele, o primeiro vivente, / Ó vinde, nações, adorai! / Ó vinde, nações, adorai!

2. O Senhor Ressuscitado / Elevou-se para a glória, / Enviando os seus amados / Em missão por toda a história!

3. Triunfante sobre a morte / O Senhor foi proclamado. / Veio a nós o testemunho / Dos que a Ele têm amado!

03. SAUDAÇÃO

04. ATO PENITENCIAL

05. CANTO PENITENCIAL (86º Enc.)

1. Senhor, nossa paz, tende piedade de nós. Tende piedade de nós, Senhor! Tende piedade de nós!

2. Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós. Tende piedade de nós, ó Cristo! Tende piedade de nós!

3. Senhor, nossa vida, tende piedade de nós. Tende piedade de nós, Senhor! Tende piedade de nós!

P. Deus todo poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **T. Amém.**

6. GLÓRIA (100º Enc.)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus,

Deus Pai todo-poderoso: Nós vos louvamos, vos bendizemos, Vos adoramos, vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai, na glória de Deus Pai. Amém! Amém!

07. OREMOS

P. Ó Deus Todo Poderoso, a ascensão do vosso filho já é nossa vitória. Fazei-nos exultar de alegria e fervorosa ação de graças, pois, membros de seu corpo, somos chamados na esperança a participar da sua glória. Por N.S.J.C...

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão orante: Quero fazer de ti luz das nações, para que minha salvação chegue aos confins da terra, em todos os corações!

I LEITURA - At 1,1-11

08. LEITURA DOS ATOS DOS APÓSTOLOS
'No meu primeiro livro, ó Teófilo, já tratei de tudo o que Jesus fez e ensinou, desde o começo, **2**até ao dia em que foi levado para o céu, depois de ter dado instruções pelo Espírito Santo, aos apóstolos que tinha escolhido. **3**Foi a eles que Jesus se mostrou vivo depois da sua paixão, com numerosas provas. Durante quarenta dias, apareceu-lhes falando do reino de Deus. **4**Durante uma refeição, deu-lhes esta ordem: "Não vos afasteis de Jerusalém, mas esperai a realização da promessa do Pai, da qual vós me ouvistes falar: **5**"João batizou com água; vós, porém, sereis batizados com o Espírito Santo, dentro de poucos dias". **6**Então os que estavam reunidos perguntaram a Jesus: "Senhor, é agora que vais restaurar o reino em Israel?" **7**Jesus respondeu: "Não vos cabe saber os tempos e os momentos que o Pai determinou com a sua própria autoridade. **8**Mas recebereis o poder do Espírito Santo que descera sobre vós, para serdes minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e na Samaria, e até os confins da terra". **9**Depois de dizer isso, Jesus foi levado ao céu, à vista deles. Uma nuvem o encobriu, de forma que seus olhos não podiam mais vê-lo.

¹⁰Os apóstolos continuavam olhando para o céu, enquanto Jesus subia. Apareceram então dois homens vestidos de branco, ¹¹que lhes disseram: “Homens da Galiléia, por que ficais aqui, parados, olhando para o céu? Esse Jesus que vos foi levado para o céu, virá do mesmo modo como o vistes partir para o céu”. PALAVRA DO SENHOR.

09. SALMO RESPONSORIAL – SI 47(46)

(Melodia: 96º enc.)

R. Por entre aclamações Deus se elevou, o Senhor subiu ao toque da trombeta.

1. Povos todos do universo, batei palmas, gritai a Deus aclamações de alegria! Porque sublime é o Senhor, o Deus Altíssimo, o soberano que domina toda a terra.

2. Por entre aclamações Deus se elevou, o Senhor subiu ao toque da trombeta. Salmodiai ao nosso Deus ao som da harpa, salmodiai ao som da harpa o nosso Rei!

3. Porque Deus é o grande Rei de toda a terra, ao som da harpa acompanhai os seus louvores! Deus reina sobre todas as nações, está sentado no seu trono glorioso.

II LEITURA – Ef 1, 17-23

10. LEITURA DA PRIMEIRA CARTA DE SÃO PEDRO - Irmãos: ¹⁷O Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai a quem pertence a glória, vos dê um espírito de sabedoria que vo-lo revele e faça verdadeiramente conhecer. ¹⁸Que ele abra o vosso coração à sua luz, para que saibais qual a esperança que o seu chamamento vos dá, qual a riqueza da glória que está na vossa herança com os santos, ¹⁹e que imenso poder ele exerceu em favor de nós que cremos, de acordo com a sua ação e força onipotente. ²⁰Ele manifestou sua força em Cristo, quando o ressuscitou dos mortos e o fez sentar-se à sua direita nos céus, ²¹bem acima de toda a autoridade, poder, potência, soberania ou qualquer título que se possa nomear não somente neste mundo, mas ainda no mundo futuro. ²²Sim, ele pôs tudo sob os seus pés e fez dele, que está acima de tudo, a Cabeça da Igreja, ²³que é o seu corpo, a plenitude daquele que possui a plenitude universal. PALAVRA DO SENHOR.

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (100º Enc.)

R. Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. (bis)

1. Ide ao mundo, ensinai aos povos todos; convosco estarei todos os dias, até o fim dos tempos, diz Jesus.

EVANGELHO – Mt 28,16-20

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MATEUS - Naquele tempo, ¹⁶Os onze discípulos foram para a Galiléia, ao monte que Jesus lhes tinha indicado. ¹⁷Quando viram Jesus, prostraram-se diante dele. Ainda assim alguns duvidaram. ¹⁸Então Jesus aproximou-se e falou: “Toda a autoridade me foi dada no céu

e sobre a terra. ¹⁹Portanto, ide e fazei discípulos meus todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ²⁰e ensinando-os a observar tudo o que vos ordenei! Eis que eu estarei convosco todos os dias, até ao fim do mundo”. PALAVRA DA SALVAÇÃO.

13. HOMILIA – PROFISSÃO DE FÉ

14. PRECE DOS FIÉIS (Sugestão)

P. Caríssimos, oremos a Jesus nosso Senhor, que subiu ao Céu sem deixar de estar conosco, pedindo, com alegria:

R. Cristo, elevado ao Céu, ouvi-nos.

1. Pelos mensageiros do Evangelho, para que o levem, com alegria, a toda a parte e deem sempre bom testemunho de Cristo, rezemos ao Senhor...

2. Pelos fiéis perseguidos e prisioneiros, para que os dons do Espírito Santo os fortaleçam e os tornem firmes na confissão da sua fé, rezemos ao Senhor...

3. Pelos que buscam a Deus “olhando o Céu”, para que O reconheçam também sobre a terra nos mais pobres, nos que choram ou abandonados, rezemos ao Senhor...

(Outras intenções da comunidade)

P. Ouvi, ó Pai as nossas súplicas, por Cristo vosso Filho, que convosco vive e reina na Unidade do Espírito Santo. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DAS OFERENDAS (86º Encontro)

R. As nossas ofertas de vinho e de pão celebram a glória da ressurreição, a glória da ressurreição.

1. O grão que morrera no seio do chão, renasce no trigo, tornando-se pão. A uva amassada, pisada, moída, ressurge no vinho, sustento da vida.

2. O pão e o vinho são hoje memória do novo Cordeiro, na sua vitória. Sinais da aliança da terra e dos céus, no Corpo e no Sangue do Filho de Deus.

3. Ao Pai ofertamos também nossa vida, o chão que pisamos, a relva florida. Os frutos da terra, por nós cultivados, se tornem o corpo do ressuscitado.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus, nós vos apresentamos este sacrifício para celebrar a admirável ascensão do vosso filho. Concedei, por esta comunhão de dons entre o céu e a terra, que nos elevemos com Ele até a pátria celeste. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

17. PREFÁCIO (MR p. 426)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e Todo-Poderoso. Vencendo o pecado e a morte, vosso filho Jesus, Rei da Glória, subiu hoje ante os anjos maravilhados ao mais alto dos céus. E tornou-se o mediador entre vós, Deus, nosso Pai, e a humanidade redimida, juiz do mundo e Senhor do universo. Ele, nossa cabeça e princípio, subiu aos céus, não para afastar-se de nossa humildade, mas para dar-nos a certeza de que nos conduzirá à glória da imortalidade. Por essa razão, transbordamos de alegria pascal, e aclamamos vossa bondade, cantando a uma só voz:

Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I (MR. 469)

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis + estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoei nossa oferenda, ó Senhor!

P. Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o Papa Francisco, nosso bispo Carlos e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

P. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santo em que vosso Filho único, elevou à glória de vossa direita a fragilidade de nossa carne. Veneramos também a Virgem Maria e seu esposo São José. *Os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

P. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vos-

sa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

P. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Na Noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N.N. que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém!

RITO DA COMUNHÃO

19. T. Pai Nosso...

20. CANTO DE COMUNHÃO I (94° Enc.)

1. Como o Pai me enviou, assim também vos envio. Tendes minha autoridade e também a de meu Pai. Lembrar-vos-eis o que Eu disse, do que de mim escutastes. Todos esperam ouvir a mensagem que vai em vós.

Ref: Ide por todo este mundo, ide, pregai o Evangelho! Há muita gente que espera ouvir o que vos disse o Senhor. Ide, ensinai às nações tudo o que ouvistes de mim. Sempre convosco eu estarei, todos os dias sem fim!

2. Vede quão grande é a messe, quão poucos os operários. Outros colaboradores ao Pai deveis suplicar. Como o trigo se perde quando não é recolhido. Assim se dá com o rebanho na ausência de seu pastor.

3. No mundo há sede e fome das coisas espirituais, Mas poucos dispensadores das graças celestiais. Quem quiser ser meu discípulo, ser um meu continuador, Deve tomar sua cruz todo dia, com muito amor.

21. CANTO DE COMUNHÃO II (100° Enc.)

Ref: Pastor que me conduz, / Que me leva a descansar. / És tu o meu Senhor, / Por isso nada me faltará.

1. Não me falta água pura, / Não me falta a tolerância. / Tu me guias em teus caminhos, / Não me perco em desatinos, / Eu confio no teu amor.

2. Não me faltam o pão e o vinho, / Não me falta a paciência. / Tu estás sempre comigo, / Eu me amparo em teu abrigo / E transmito o teu amor.

3. Não me falta felicidade, / Nunca falta em mim clemência. / Com tua casa eu me fascino, / Nela ganho o teu carinho, / Retribuo com muito amor.

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

P. Deus Eterno e Todo-Poderoso, que nos concedeis conviver na terra com as realidades do céu, fazei que nossos corações se voltem para o alto, onde está junto de vós a nossa humanidade, por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITOS FINAIS

23. BÊNÇÃO FINAL (MR. 523)

P. Que Deus todo-poderoso vos abençoe no dia de hoje, quando o seu Filho penetrou no mais alto dos céus, abrindo o caminho para a vossa ascensão.

T. Amém.

P. Deus vos conceda que o Cristo, assim como se manifestou aos discípulos após a ressurreição, vos apareça em sua eterna benevolência quando vier para o julgamento.

T. Amém.

P. E vós, crendo que o Cristo está sentado com o Pai em sua glória, possais experimentar a alegria de tê-lo convosco até o fim dos tempos, conforme sua promessa.

T. Amém.

P. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

Diác. ou Presid. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus!

24. CANTO FINAL

1. Ide por todo universo meu Reino anunciar, dizei a todos os povos que eu vim pra salvar! Quero que todos conheçam a luz da verdade, possam trilhar os caminhos da felicidade.

R. Ide anunciar minha paz, ide sem olhar para trás! Estarei convosco e serei vossa luz na missão! (bis)

2. Vós sois os meus mensageiros e meus missionários, ide salvar o meu povo de tantos calvários. Minha verdade liberta e a vida promove, meu Evangelho ilumina e as trevas remove.

3. Eu anunciei o meu Reino na cruz e no templo, dei minha vida por todos, deixei meu exemplo. Quem por amor der a vida, será meu amigo e, na riqueza do Pai, terá parte comigo!

TEXTOS BÍBLICOS: Seg: At 16,11-15; Sl 149; Jo 15,26-16,4a; Terç: At 16,22-34; Sl 137 (138); Jo 16,5-11; Quar: At 17,15.22-18,1; Sl 148; Jo 16,12-15; Quin: At 18,1-8; Sl 97 (98); Jo 16,16-20; Sext: At 18,9-18; Sl 46 (47); Jo 16,20-23a; Sáb: At 18,23-28; Sl 46(47),2-3.8-9; Jo 16,23b-28.

PULSANDO LITÚRGICO. Elaboração: Diocese de Apucarana. Impressão e Distribuição: Graf Norte. Exemplares: 15.000. Contato: arte@diocesedeapucarana.com.br